

Semana da Cultura Caiçara, Festa de São Benedito e Congada de Ilhabela - 2019.

Dando atendimento a Lei Municipal nº 593/ 95, que instituiu a Semana do Caiçara e a Lei Municipal nº 894/ 00, que instituiu a Semana da Cultura Caiçara, a Prefeitura Municipal de Ilhabela, através da Secretaria Municipal da Cultura e da Fundação Arte e Cultura de Ilhabela – FUNDACI, teve a honra de abrir as comemorações da **“Semana da Cultura Caiçara, Festa de São Benedito e Congada de Ilhabela - 2019”**.

A Fundaci promoveu entre os dias 15 e 19 mais uma Semana da Cultura Caiçara, criada para ser realizada anualmente em maio e que tem como ponto alto a Congada de Ilhabela, manifestação folclórica apresentada pelas ruas da cidade desde o século XIX durante a Festa de São Benedito.

Durante a Festa de São Benedito foram realizados shows musicais, apresentações das danças Tradicionais de Ilhabela, esquetes teatrais dirigidas pelo Profº Adriano Leite, Hora do Conto, quermesse e a Congada, que é composta de missas, procissão e diversos “bailes”, que são realizados pelas ruas da Vila, nome pelo qual é conhecida a região central de Ilhabela.

De acentuada aculturação bantu, a Congada de Ilhabela representa dois grupos que se desentendem, por ambos quererem festejar a São Benedito. A dramatização acontece com partes faladas, cantos e danças ao som de atabaques e de uma marimba com teclado de madeira.

Todos aqueles que tomam parte na Congada de Ilhabela, congos e tocadores, o fazem por promessas suas ou de seus familiares. Os congueiros se consideram “escravos” de São Benedito e se dizem “promesseiros”. Eles nunca se apresentam em outra ocasião que não seja durante a festa em homenagem ao santo.



Programação da FUNDACI

Dia 15/05/2019:

09h às 21h - Exposição “Álbum de Retrato” da Velha Verônica (do dia 15 ao dia 19/05) e **Contação de Histórias** na “Casa Caiçara” com a atriz Gabriela Calixto, interpretando a Velha Verônica, tendo como objetivo mostrar ao público a importância da história de Ilhabela, do linguajar tradicional, do cotidiano do caiçara embasado através de histórias, lendas, contos e causos relatados por moradores de Ilhabela.



10h - Workshop de Culinária Caiçara: Nhoque de fruta pão com ragu de carne seca.

10h30min - Café Caiçara: Café de Cana (café com garapa), biju, bolo de fubá, bolo de mandioca, Nhoque de fruta pão com ragu de carne seca, bolinho de arroz, broa de milho na “Casinha Caiçara”.



14h - Exposição “Álbum de Retrato” da Velha Verônica (do dia 15 ao dia 19/05) e Esquetes Teatrais contando o cotidiano do caiçara de Ilhabela na “Casa Caiçara” - **As Lavadeiras do Saco do Sombrio.**



15h30min - Workshop de Culinária Caiçara: Nhoque de fruta pão com ragu de carne seca.

16h - Café Caiçara: Café de Cana (café com garapa), biju, bolo de fubá, bolo de mandioca, Nhoque de fruta pão com ragu de carne seca, bolinho de arroz, broa de milho. E oficina de biju, com distribuição de farinha de mandioca artesanal na “Casa Caiçara”.



19h - Abertura da Exposição de Márcio Pannunzio sobre a Congada de Ilhabela no Centro Cultural - Vila - (do dia 15/05 ao dia 02/06).

Apresentação da Orquestra Jovem da FUNDACI.



20h - Apresentação da dança Tradicional de Ilhabela “**Cirandinha**”, na Casa Caiçara.



A Ciranda, o Tira o Chapéu e Quebra-Chiquinha constam de uma coreografia simples, aos pares e formação em círculos concêntricos, homens por fora e mulheres por dentro. Entre os tocadores de viola, rebeca, cavaquinho, caixa, há sempre um versista que improvisa a letra onde reside a beleza e a riqueza da imaginação. São de

composição simples, ingênuas, verdadeiras jóias da literatura popular, ora inserindo profunda filosofia, ora críticas, ora homenagens às pessoas presentes ou fazendo agradecimentos.

Dia 16/05/2019:

09h - Exposição “Álbum de Retrato” da Velha Verônica (do dia 15 ao dia 19/05) e **Contação de Histórias** na “Casa Caiçara” com a atriz Gabriela Calixto, interpretando a Velha Verônica.



10h - Café Caiçara: Café de Cana (café com garapa), biju, bolo de fubá, bolo de mandioca, Nhoque de fruta pão com ragu de carne seca, bolinho de arroz, broa de milho. E oficina de biju, com distribuição de farinha de mandioca artesanal na “Casa Caiçara”.



14h - Exposição “Álbum de Retrato” da Velha Verônica (do dia 15 ao dia 19/05) e Esquetes Teatrais contando o cotidiano do caiçara de Ilhabela na “Casa Caiçara” - A Vencedeira.



15h30min - Workshop de Culinária Caiçara: Doce de coco verde na “Casa Caiçara”.

16h - Café Caiçara: Café de Cana (café com garapa), biju, bolo de fubá, bolo de mandioca, doce de coco verde, bolinho de arroz, broa de milho e oficina de biju, com distribuição de farinha de mandioca artesanal na “Casa Caiçara”.



19h - Abertura da Exposição “**Congada de Ilhabela**” na sede da FUNDACI – (do dia 15/05 ao dia 02/06).



20h - Apresentação da Dança Tradicional de Ilhabela “**Tira o Chapéu**” com apresentação do Grupo Raízes de Ilhabela na Rua São Benedito - Vila e Lançamento do Projeto “Registro da Tradição Oral”.

Registro da Tradição Oral

Tradição oral ou **conhecimento oral** é a cultura material e tradição transmitida



oralmente de uma geração para outra. As mensagens ou testemunhos são verbalmente transmitidas em discurso ou canção e podem tomar a forma, por exemplo, de contos, provérbios, canções ou cânticos. Desta forma, é possível que uma sociedade possa transmitir a história oral, literatura oral, a lei oral, e outros saberes entre as gerações, sem um sistema de escrita.



Só amamos verdadeiramente o que conhecemos. Por queremos que nossa gente ame sua terra, aceitamos o desafio de elaborar um registro sobre as músicas das danças tradicionais de Ilhabela que retrata a nossa cultura, nossa história, nossa gente, nossos feitos. Esse registro pertence ao

Ilhabelense - natural ou adotivo - para o conhecimento da nossa ilha e de sua história. Faz-se ferramenta para o desenvolvimento do espírito crítico do povo, que poderá determinar o que deve ser preservado e o que deve ser transformado em dimensões políticas, econômicas, sociais e culturais. Sobretudo objetivamos proporcionar aos nossos jovens estudantes e as próximas gerações uma fonte de pesquisa que vem se juntar ao que já existe, ampliando o acesso à História de Ilhabela, nossa cidade amada.

O orgulho de ser caiçara e ver na tradição a expressão de sua identidade, ver o esforço de cada um ser perpetuado na realização da manifestação em nome da cultura e memória do nosso povo, foram fatores fundamentais para que a elaboração desse projeto.

A tradição oral tem a função de preservar histórias, de garantir às novas gerações o conhecimento de seus antepassados. Para muitos grupos a oralidade é a única forma de resgatar e preservar sua ancestralidade.



A tradição oral não se apresenta somente em formato de contos e mitos. Canções e rezas também fazem parte da preservação histórica do caiçara de Ilhabela. É

através da oralidade que povos constroem sua cultura, é através da palavra que um indivíduo se torna capaz de construir sua identidade cultural. Essa tradição tem como objetivo não só o repasse de histórias, mas também a construção cultural de um povo, a criação dentro de uma coletividade da importância de cada história, a importância das percepções individuais e repasse das mesmas.

Dança Tira o Chapéu

O Tira o chapéu, a Ciranda e Quebra-Chiquinha constam de uma coreografia



simples, aos pares e formação em círculos concêntricos, homens por fora e mulheres por dentro. Entre os tocadores de vilola, rebeca, cavaquinho, caixa, há sempre um versista que improvisa a letra onde reside a beleza e a riqueza da imaginação. São de composição

simples, ingênuas, verdadeiras jóias da literatura popular, ora inserindo profunda filosofia, ora críticas, ora homenagens às pessoas presentes ou fazendo agradecimentos.

Dia 17/05/2019:

09h - Exposição “Álbum de Retrato” da Velha Verônica (do dia 15 ao dia 19/05) e **Contação de Histórias** na “Casa Caiçara” com a atriz Gabriela Calixto, interpretando a Velha Verônica.

9h30 - Peça Teatral - “**A Toca do Estevão**”, na “Casa Caiçara”.

Lenda da Toca do Estevão



Há muitos anos, ainda no tempo da escravidão, havia em Ilhabela entre outros engenhos, o Engenho D'Água, onde se desenrola esta história.

Estevão era um escravo trabalhador e servil. Era esperto, inteligente e queria aprender a ler e escrever. Como era muito querido pela “Sinhá” esta, às escondidas, ensinou-o a ler.



O capataz que sentia grande ciúme pelas atenções que eram dispensadas a Estevão, descobriu que o escravo sabia ler e escrever. Imediatamente contou ao “Sinhô” que mandou aprisionar Estevão. A prisão e os castigos a um escravo alfabetizado eram torturantes, muito mais que os de um escravo comum.



Um belo dia, Estevão fugiu do cativeiro, ajudado pela “Sinhá” que tinha como ama a mãe do escravo aprisionado. Quando descobriram a fuga foram direto à “Sinhá” e sua ama. Estas, ao verem chegar o capataz, o “Sinhô” e os policiais, imediatamente tiveram uma ideia:

esconderam Estevão embaixo da longa e engomada saia da ama e negaram até o final terem visto o escravo.

Assim que os homens se foram, Estevão partiu ocultando-se em uma toca que fica logo acima do Engenho D'Água e nunca mais o pegaram.

Ainda hoje, quando passam perto dessa toca, dizem ouvir lamentos do escravo. Daí o nome “Toca do Estevão”.

10h - Workshop de Culinária Caiçara: Escondidinho de carne seca na “Casa Caiçara”.

10h30min - Café Caiçara: Café com garapa, biju, bolo de fubá, bolo de mandioca, escondidinho de carne seca, bolinho de arroz, broa de milho na “Casa Caiçara”.



14h - Exposição “Álbum de Retrato” da Velha Verônica na Casa Caiçara (do dia 15 ao dia 19/05).

14h30 - Peça Teatral - “A Toca do Estevão”, na “Casa Caiçara”.



16h - Workshop de Culinária Caiçara: Escondidinho de carne seca na “Casa Caiçara”.

16h30min - Café Caiçara: Café com garapa, biju, bolo de fubá, bolo de mandioca, escondidinho de carne seca, bolinho de arroz, broa de milho e oficina de biju, com distribuição de farinha de mandioca artesanal na “Casa Caiçara”.

20h30min - Apresentação de Dança Tradicional de Ilhabela “**Pau de Fitas**” e na Praça das Bandeiras - Vila.



O principal instrumento da dança é um mastro pintado, em cuja ponta estão presas fitas de várias cores (sempre número par). As pontas das fitas são seguradas, alternadamente, por moças e rapazes.

A um primeiro apito do marcador, iniciam-se os balanceios acompanhado pela música.

Um segundo apito marca o início das evoluções dos dançadores, que começam a trançar as fitas, passando sempre uns sob as fitas dos outros, a um novo apito, destrançam a mesma, sempre ao compasso da música.

Dia 18/05/2019:

09h - Exposição “Álbum de Retrato” da Velha Verônica na “Casa Caiçara” (do dia 15 ao dia 19/05).

10h - Workshop de Culinária Caiçara: Doce de Mamão Verde na “Casa Caiçara”.



10h30min - Café Caiçara: Café com garapa, biju, bolo de fubá, bolo de mandioca, Doce de Mamão verde, bolinho de arroz, broa de milho na “Casa Caiçara”. **14h** - Exposição “Álbum de Retrato” da Velha Verônica (do dia 15 ao dia 19/05) e **Contação de Histórias** na “Casa Caiçara” e **Demonstração Cênica de um milagre de São Benedito**.



15h30min - Workshop de Culinária Caiçara: Doce de Mamão Verde na “Casa Caiçara”.

16h - Café Caiçara: Café com garapa, biju, bolo de fubá, bolo de mandioca, Doce de Mamão Verde, bolinho de arroz, broa de milho e oficina de biju, com distribuição de

farinha de mandioca artesanal na “Casa Caiçara”

Dia 19/05/2019:

09h - Lembrança da Festa de São Benedito e Congada 2019 na Missa dos Congueiros na Igreja Matriz e **demonstração cênica de um dos milagres de São Benedito** na Missa dos Congueiros.



Milagre das flores



São Benedito tinha o costume de recolher os restos de comida do convento em seu avental de cozinha, para distribuí-los depois aos pobres.

Certa vez o Santo encontrou-se com o vice-rei da Sicília, Dom Marcantonio Colonna, que, atraído pela fama de sua santidade, veio visitá-lo. Curioso, o ilustre visitante perguntou a Benedito o que levava

com tanto cuidado.

Ele simplesmente abriu o avental e mostrou ... flores, tão frescas e aromáticas, que o vice-rei levou-as para o altar de sua capela particular.

10h - Workshop de Culinária Caiçara: Bolo de fubá cremoso na “Casa Caiçara”.

10h30min - Café Caiçara: Café de Cana (café com garapa), biju, bolo de fubá, bolo de mandioca, bolinho de arroz, broa de milho.

11h - Exposição “Álbum de Retrato” da Velha Verônica na “Casa Caiçara” (do dia 15 ao dia 19/05).

14h - Exposição “Álbum de Retrato” da Velha Verônica (do dia 15 ao dia 19/05) e **Contação de Histórias** na “Casa Caiçara” com a atriz Gabriela Calixto, interpretando a Velha Verônica.





15h30min - Workshop de Culinária Caiçara: Bolo de Fubá Cremoso na “Casa Caiçara”.

16h - Café Caiçara: Café de Cana (café com garapa), biju, bolo de fubá, bolo de mandioca, bolinho de arroz, broa de milho e oficina de biju, com distribuição de farinha de mandioca

artesanal na “Casa Caiçara”.

20h30 - Apresentação da **Dança do Vilão**, na Praça das Bandeiras - Vila.



Antigamente em Santos, dançava-se na época do carnaval o “Vilão” tal qual se realiza hoje em Santa Catarina e São Francisco.

As figurações do Vilão, o bater de bastões, se assemelham ao Moçambique paulista, ao Maculelê baiano e a Tapuiada goiana. Todas essas danças têm uma raiz

comum: “A Dança dos Mouros”.

É a mesmíssima dança “Morris Dance”, dançada na Inglaterra.

Em Ilhabela o Vilão era dançado por ocasião de carnaval, fantasiados os dançadores usava bastões de aproximadamente 60cm de comprimento e saíam pelas fazendo suas evoluções.

